

## Região busca capacitação contra erosão e inundações costeiras

### Municípios são capacitados sobre Sistema de Alerta para Erosão

Foi realizada nesta terça-feira (5) capacitação de agentes das Defesas Civis Municipais do Litoral de São Paulo. O encontro, que contou com apoio da Defesa Civil do Estado em parceria com o IPA (Instituto de Desenvolvimento do Litoral), e contou com a participação de representantes dos municípios de Bertioga, Cananéia, Caraguatatuba, Itanhaém, Mongaguá, Iguape, Ilhabela, Mongaguá, Praia Grande, Santos, São Sebastião, São Vicente e Ubatuba.

A capacitação visa fortalecer o PPDC "Resaca" (Plano Preventivo de Desastres) para erosão e inundações costeiras, encheretes e alagamentos causados por eventos meteorológicos extremos (ressacas do mar, marés altas), que existem dentro do Sistema de Aviso de Riscos e Inundações Costeiras para o Litoral de São Paulo,

desenvolvido pelo IPA. O sistema, que está em fase de elaboração, deve estar operando a partir do próximo verão.

No encontro, os representantes participaram de palestras teóricas e práticas, ao vivo, da Resaca e Rios Paulista de Gestão de Riscos Costeiros em Santos e Praia Grande. Ao final, os participantes receberam orientações para o Plano Preventivo de Defesa Civil Resaca com a roda de conversa entre os organizadores.

Como o seu município

tem enfrentado a erosão costeira e os eventos severos de ressaca e marés altas anômalas?

O Saric vai utilizar informações sobre nível do mar, altura da onda e velocidade do vento para que as praias sejam analisadas e estabelecidas zonas de risco e alerta para eventos de ressaca, inundação ou erosão costeira. O Plano Preventivo para

Evento contou com a participação de representantes dos municípios do Litoral de São Paulo; objetivo é de que Saric esteja em operação já no próximo verão



O Saric vai utilizar informações sobre nível do mar, altura da onda e velocidade do vento

significativa de 2,0 a 3,0 metros ou elevação de maré prevista entre 1,8 a 2,0 metros e o de Alerta, com vento previsto de quase 60 km/h, ondas de quadrante sul com altura significativa acima de 3,0 metros ou elevação maré prevista acima de 2,0 metros.

Para cada nível de risco, existem procedimentos operacionais, que visam à minimização das consequências desses eventos. (DA)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 3